

# DIÁRIO DO COMÉRCIO

SÃO PAULO - SP

27.04.99

## Governo estuda a locação social

Projeto tem a finalidade de gerar empregos e ajudar famílias de idosos de baixa renda

### Março foi um mês muito ruim para as imobiliárias

O mês de março não foi nada bom para as imobiliárias da Capital: para cada dez imóveis alugados, nada menos do que sete foram devolvidos. De acordo com pesquisa do Creci, naquele mês foram alugados 1.045 imóveis e devolvidos 748.

A alta taxa de devolução é explicada pelo presidente em exercício do Creci, José Ponchio Vizzari, como decorrente da falta de renda da população. "O desemprego cresceu muito e os salários estão defasados. Os inquilinos não conseguem pagar e a saída é a devolução", diz. Se os índices de desemprego continuarem subindo, a perspectiva para 99 é que a devolução atinja os níveis de 97, quando para cada dez imóveis alugados dez eram devolvidos. **Página 7**

O governo federal está estudando a implantação de um projeto de habitação popular baseado na locação social. A intenção é atender famílias com renda mensal de até cinco salários mínimos. De acordo com Roberto Capuano, presidente licenciado do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (Creci), a proposta é de que o governo destine recursos do orçamento público para completar o aluguel de imóveis populares que seriam construídos com dinheiro dos fundos de pensão e de investidores privados.

A arrecadação de impostos que esse projeto pode trazer compensaria os recursos que o governo investisse. Segundo cálculos do Creci, os investidores teriam o retorno da obra em 12 anos.

Capuano disse que o projeto deve estar pronto ainda em abril. "Não acredito que ninguém seja contra. Além de oferecer moradia mais barata, o projeto vai gerar empregos. Há muito tempo defendemos a aplicação desse tipo de empreitada".

Em São Paulo, o governo também deve implantar proje-

ALUGUEL E VENDA DE IMÓVEIS em março, na capital		
Região	nº de imóveis alugados	nº de imóveis vendidos
Zona A	116	49
Zona B	144	64
Zona C	245	78
Zona D	408	76
Zona E	132	16
<b>Total</b>	<b>1.045</b>	<b>283</b>

**Alguns dos bairros incluídos na divisão feita pelo Creci**

**Zona A:** Cidade Jardim, Higienópolis, Itaim Bibi, Jd. Anália Franco, Perdizes, Pacaembu e Morumbi.  
**Zona B:** Aclimação, Brooklin, Granja Viana, Ibirapuera, Moema, Paraisópolis, Pompéia e Sumaré.  
**Zona C:** Mooca, Jabaquara, Cambuci, Lapa, Santo Amaro, Tatuapé, Santana, Aeroporto e Vila Buarque.  
**Zona D:** Vila Carrão, Sacomã, Brás, Tucuruvi, Cidade Ademar, Liberdade, Centro e Casa Verde.  
**Zona E:** Brasilândia, Jd. Ângela, São Mateus, São Miguel Paulista, Itaquera e Parelheiros.

**Fonte:** Creci

to parecido. De acordo com Capuano, no começo, o privilégio deve ficar para os idosos de baixa renda.

**Números** – O mês de março não foi nada bom para as imobiliárias. Para cada dez imóveis alugados elas receberam sete de volta. Segundo pesquisa do Creci, nesse período foram alugados 1.045 imóveis e devolvidos 748. Participaram do estudo 388 imobiliárias da Capital.

Na opinião de José Ponchio Vizzari, presidente em exercício do Creci, a alta taxa de devolução é motivada por falta de renda da população. "O desemprego cres-

ceu muito e não há como recuperar os salários que estão defasados. O inquilino não consegue pagar e a saída é a devolução".

Se os índices de desemprego continuarem subindo, a perspectiva para 1999 é de que a devolução atinja os níveis de 1997, quando se alugavam dez imóveis e outros dez eram devolvidos. "A única vantagem é que proprietários e imobiliárias não gastam dinheiro com ações de despejo".

Do total de imóveis alugados em março, 55,69% foram casas e 44,31% foram apartamentos. Vizzari explica que a opção recai sobre as casas, porque as despesas

